

CAPACITAÇÃO PARA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A gestão dos recursos hídricos contempla um conjunto de ações destinadas a conservar, regular e controlar o uso desses recursos, com vistas a garantir a necessária disponibilidade de água à atual e às futuras gerações. No Brasil, essa gestão é feita por um conjunto de instituições e instâncias de participação social integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH.



As instâncias participativas (comitês de bacia hidrográfica, conselhos de recursos hídricos) ou as instituições gestoras executivas (órgãos estaduais e federais, agências de água) integrantes do SINGREH, demandam de seus representantes competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) diversas para fazer frente à complexidade inerente à gestão das águas. Assim, o desenvolvimento dessas competências em diversas áreas do conhecimento é fundamental e imprescindível para a atuação de cada um dos atores de acordo com suas atribuições. Cada ator do SINGREH, isto é, cada entidade atuante no Sistema, necessita de conjuntos de competências diversas para atuar de forma adequada e efetiva.

Nesse sentido, a ANA vem implementando ações e estratégias de capacitação, de modo a avançar na qualificação dos atores do SINGREH e promover ambientes mais favoráveis à discussão, negociação e busca de soluções para a gestão das águas de forma democrática, participativa e descentralizada. Devido à importância do tema, a capacitação passou a ser meta de cooperação federativa (de cumprimento obrigatório para todos os estados) no 2º ciclo do Progestão, com objetivo de fomentar o planejamento das ações de capacitação nos estados, de acordo com suas metas e desafios específicos de gestão, buscando contribuir para o aperfeiçoamento da atuação dos gestores estaduais e ampliar e qualificar o envolvimento social nas instâncias participativas. Para cumprimento da meta deve ser elaborado, e aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, o Plano de Capacitação para o Sistema Estadual de Recursos Hídricos, bem como a programação anual das atividades de capacitação, sendo os dados devidamente inseridos no Sistema de Informações sobre Capacitação em Recursos Hídricos (SabeRH), além de avaliada a implementação do Plano.

Assim, a ANA espera estimular os estados a consolidarem uma cultura de capacitação dos entes que compõem seus sistemas de recursos hídricos, fortalecendo, assim, a gestão de águas como um todo.

VARIÁVEL 1.8: CAPACITAÇÃO (PROGESTÃO 2)

A variável “Capacitação” integra o grupo das variáveis legais, institucionais e de articulação social e revela o nível de planejamento, formalização e implementação de atividades relacionadas à capacitação do sistema estadual de gestão de recursos hídricos.

Esta variável passou a ser de atendimento obrigatório para todas as tipologias no 2º ciclo do Progestão (no 1º ciclo, era obrigatória apenas para as tipologias C e D).

O nível de exigência varia de acordo com a tipologia (vide tabela) e vai desde a ausência de plano de capacitação em

âmbito estadual (nível 1), até a existência de um setor específico que planeja, coordena e implementa atividades de capacitação em recursos hídricos a partir de um plano baseado em mapeamento por competências, devidamente formalizado e implementado de modo contínuo (nível 4).

TIPOLOGIA	NÍVEIS
A	≥ 2
B	≥ 2
C	≥ 3
D	≥ 3

MATO GROSSO APROVA PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA O SISTEMA ESTADUAL DE ÁGUAS

O estado de Mato Grosso, até 2018, não contava com um programa de capacitação em recursos hídricos direcionado aos integrantes do Sistema Estadual de Recursos Hídricos (SERH), e mesmo no órgão gestor – a Superintendência de Recursos Hídricos (SURH) – as capacitações eram realizadas de acordo com a oferta de cursos por outras entidades e ocorriam de forma não planejada e descontinuada. Com o início do Progestão, o estado, em atendimento a nova meta específica, desenvolveu e formalizou junto ao seu Conselho de Recursos Hídricos, o Plano de Capacitação para o SERH, devidamente aprovado, no dia 8 de março de 2018, por meio da Resolução CEHIDRO nº 102.

O plano mato-grossense tem como objetivo fortalecer a gestão dos recursos hídricos no estado a partir da capacitação dos integrantes do SERH, desenvolvendo suas competências e aperfeiçoando o desempenho dos atores do Sistema. Entre os objetivos específicos, destacam-se: estabelecer áreas prioritárias e ofertar ações de capacitação para todos os integrantes do SERH, especialmente os servidores da SURH e os membros dos comitês de bacia e do CEHIDRO; e planejar sistematicamente as ações de capacitação a partir das demandas do SERH, individuais e organizacionais, visando à aquisição, ampliação e reciclagem de conhecimentos e de competências para o desenvolvimento permanente de seus membros.

Para a construção do Plano de Capacitação de Mato Grosso foi adotada uma metodologia com base na lista de temas e conhecimentos associados, desenvolvidos nas Oficinas do DesenvolveRH*, tendo sido aplicados questionários diferenciados para membros de cada ente do SERH, visando identificar os cursos de interesse, de acordo com suas atribuições e necessidades específicas. Responderam aos questionários 180 pessoas, sendo: 46 técnicos do órgão gestor e áreas afins da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA); 23 membros do CEHIDRO, sendo 13 do setor público, 6 usuários e 4 da sociedade civil; e 111 de participantes de comitês de bacia, sendo 44 de representantes do setor público, 26 usuários, 23 da sociedade civil e 18 sem identificação do segmento do respondente.

Foram também identificados pela SURH os cursos não priorizados, mas considerados fundamentais para o desenvolvimento de competências de forma a permitir o avanço da gestão dos recursos hídricos e a implementação da Política de Recursos Hídricos em Mato Grosso, assim como os cursos necessários para o atendimento das metas estabelecidas no Progestão, no Procomitês e demais programas aderidos pelo estado.

O estado apresentou ainda a Programação das Atividades de Capacitação para 2018, bem como os respectivos custos para sua efetivação. A implementação das ações de capacitação será acompanhada pela equipe responsável da SEMA/SURH, sendo previstos a apresentação de relatório de prestação de contas e/ou certificado de conclusão de curso ou de participação em evento ou outra forma de comprovação por parte dos integrantes do SERH.

*O DesenvolveRH é um programa de desenvolvimento baseado em competências no âmbito do SINGREH, liderado pela ANA.

OFICINA DE OUTORGA REÚNE ESTADOS EM PALMAS

Nos dias 27 e 28 de setembro aconteceu em Palmas/TO a oficina de intercâmbio sobre outorga de direito de uso da água, com o objetivo de orientar os servidores de Tocantins e demais estados convidados para troca de experiências e discussão de procedimentos e metodologias para análise e emissão de outorga de direito de uso de recursos hídricos.

Foram apresentadas as experiências em outorga da ANA, do Mato Grosso, de Goiás e do Espírito Santo, além da construção da base digital otocodificada no estado do Pará.

Participaram do evento técnicos de 12 estados convidados, além de especialistas da ANA.



Oficina de outorga em Palmas/TO – Foto: Brandina Amorim

OFICINA SOBRE PLANO DE CAPACITAÇÃO ACONTECE EM BRASÍLIA

Nos dias 20 e 21 de setembro foi realizada em Brasília/DF, a Oficina Progestão sobre Plano de Capacitação. Com o objetivo de promover o intercâmbio de informações a respeito dos Planos de Capacitação dos Sistemas Estaduais de Recursos Hídricos, o evento reuniu técnicos de 21 estados para conhecer e discutir metodologias para a construção de planos e programas de capacitação, exemplos exitosos na área, priorização de temas e estratégias para capacitação de conselheiros estaduais, dentre outros.

Os estados que não conseguiram se inscrever nessa oficina poderão participar em edição futura, prevista para ocorrer em 2019.

Diretor da Área de Gestão: Ricardo Andrade

SAS: Humberto Gonçalves e Carlos Motta

COAPP: Ludmila Rodrigues, Brandina Amorim, Elmar Castro e Flávia Simões

CONTATO: progestao@ana.gov.br